



RELATO DE EXPERIÊNCIA RP: COM ÊNFASE NA PRÁTICA DOCENTE

Denilson da Costa Bezerra ¹
Gustavo Matheus de Lima Silva ²
Kayron Batista Araújo ³
Michelle Araújo de Sousa ⁴
Cláudio Gonçalves da Silva ⁵

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular é uma das fases mais importantes da graduação em licenciatura, pois, permite aos futuros docentes e profissionais da educação, conhecer a realidade de uma sala de aula, assim também como a realidade da educação do país como um todo, além de proporcionar um desenvolvimento, tanto profissional quanto pessoal, para o graduando.

Segundo Souza, Indjal e Martins (2020 p. 1) é um “elemento essencial” para a formação inicial de professores, aproximando a realidade da escola e todo o processo pedagógico. Nesse contexto, considerando a necessidade de privilegiar, também, a dimensão prática nos cursos de formação de professores, entendemos que o Estágio Curricular, se bem fundamentado, estruturado e orientado, configura-se como um momento de relevante importância no processo de formação prática dos futuros professores (FELÍCIO et al, 2008).

Entretanto, é notório que existe uma certa dificuldade para os docentes em formação, no que se refere à atuação deles nos ambientes escolares e educacionais, levando em consideração a diferença entre o que é pregado na universidade e o que realmente acontece na realidade escolar. Além disso, o curto período de atuação em sala de aula, durante os estágios, faz com que os graduandos se sintam despreparados para encarar a carreira profissional, mesmo depois de terem concluído a graduação. Diante dessas dificuldades e com o objetivo de atingir

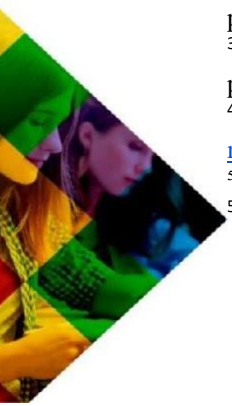
¹ Graduando do Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Federal do Maranhão - UFMA | bolsista do programa residência pedagógica da CAPES (2022-2024), denilson.cb@discente.ufma.br;

² Graduando do Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Federal do Maranhão - UFMA | bolsista do programa residência pedagógica da CAPES (2022-2024), gustavo.matheus@discente.ufma.br;

³ Graduando do Curso de **Ciências Biológicas** da Universidade Federal do Maranhão - UFMA | bolsista do programa residência pedagógica da CAPES (2022-2024), kayron.batista@discente.ufma.br;

⁴ Centro de Ensino Dr. Otávio Vieira Passos | bolsista do programa residência pedagógica da CAPES (2022-2024), michelle_ars@hotmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, claudio.goncalves@ufma.br.



um bom grau de qualidade de ensino, tanto dos futuros docentes quanto dos estudantes de educação básica, foi elaborado através do Governo Federal e da portaria GAB nº 38 de 28 de fevereiro de 2018, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) de fomento vindo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal ao Nível Superior (CAPES) (SANTANA E BARBOSA, 2020).

O Programa de Residência Pedagógica, proposto pela CAPES, é um elemento que visa complementar a formação do futuro docente, proporcionando para ele um maior contato com a realidade vivenciada nas escolas do país. A partir dessa vivência, o licenciando tem a oportunidade de desenvolver habilidades e competências para se tornar um profissional mais qualificado e que consiga lidar com situações encontradas no cotidiano dos âmbitos escolares. Nóvoa (2009) defende que a formação aconteça no exercício da profissão e que muitas aprendizagens apenas se dão na prática cotidiana da escola. Desse modo, as atividades propostas no PRP, intensificam a relação de teoria e prática, capacitando e preparando o estudante de licenciatura para o real contexto das escolas e salas de aulas (SANTOS et al, 2020).

Portanto, este relato tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas e as concepções adquiridas a partir do Programa de Residência Pedagógica, em uma instituição pública estadual presente no município de Chapadinha, mostrando a importância deste programa na formação de futuros profissionais da educação.

METODOLOGIA

Este relato teve como escola campo, uma instituição da rede de ensino pública estadual localizada no município de Chapadinha – MA, onde ocorreram todas as atividades a serem descritas. Esta recebeu o PRP, que se iniciou em 2022 e terminará em 2024 na escola. Além do mais, esta instituição é de extrema importância para o município, pois atende grande parte da população periférica da cidade.

Os relatos apresentados neste texto foram descritos a partir das experiências pessoais adquiridas no cotidiano escolar, sendo elas relacionadas principalmente com a regência em sala de aula, desenvolvida no 2º e 3º ano do Ensino Médio entre fevereiro e agosto de 2023, além de atividades desenvolvidas durante o período letivo em questão, juntamente com o preceptor do programa e o corpo docente da escola campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante todo o período, foram realizadas diversas atividades dentro da escola campo. Inicialmente, houve uma reunião com o corpo docente da escola, juntamente com os diretores gerais e adjuntos, coordenadores, além da preceptora responsável e do coordenador geral do PRP, onde foram apresentados os residentes que faziam parte do grupo designado para a escola. Nesta ocasião, também foram acordadas as atividades que seriam realizadas ao longo do programa. Em outro momento, os residentes tiveram a oportunidade de conhecer todo o ambiente escolar e se familiarizar com o espaço e com os profissionais que exercem funções na escola.

Nos dias seguintes, foram feitas observações de aulas ministradas pela preceptora, onde os residentes tiveram seus primeiros contatos com os alunos, na qual puderam observar a dinâmica das turmas, o comportamento dos alunos e as metodologias utilizadas pela professora para a regência das aulas. Ademais, observou-se que houve momentos de constante agitação, e por vezes calma por parte dos alunos. Neste sentido, ter esse primeiro contato com a turma possibilitou uma conexão mais sólida com o espaço onde ocorre o processo educativo, o que facilitou para que houvesse um planejamento adequado das aulas a serem ministradas, abordando novas estratégias pensando na sala em questão.

Seguidamente, os residentes tiveram a oportunidade de participar da realização de matrículas dos estudantes, sendo esta, uma etapa importante para o futuro profissional conhecer o ambiente administrativo da escola, pois geralmente os professores não participam deste momento, e em muitas instituições com cursos de licenciatura esta etapa não é vivenciada pelos acadêmicos. Outrossim, os residentes também puderam participar da semana pedagógica visto que essa desempenha um papel crucial no processo educacional, oferecendo um período de planejamento, reflexão e capacitação para o corpo docente. Durante esse período, tanto os educadores quanto os residentes se atualizaram sobre novas metodologias, tecnologias educacionais e tendências educacionais. Por fim, a semana pedagógica proporciona a oportunidade de fortalecer a união da equipe educacional, promovendo a troca de ideias e a colaboração entre os membros da escola.

O período correspondente à regência em sala de aula é um dos mais importantes, na carreira do graduando em um curso de licenciatura, pois é nesse momento que o mesmo o futuro

professor consegue desenvolver habilidades para lidar com a realidade do cotidiano de uma sala de aula, assim como, se adaptar e melhorar a sua forma de ministrar aula.

As atividades realizadas pelos residentes no 2º ano, aconteceram com a supervisão da preceptora na turma de aprofundamentos em saúde II, na qual os conteúdos ministrados foram diversificados, sempre trazendo temas relacionados a assuntos atuais para os alunos. Visto que o tema da disciplina é mais relacionado a assuntos gerais da saúde, houve certa dificuldade em retratá-los em sala, pois isto requer saber vários assuntos fora da área de atuação de um formando em Ciências Biológicas. Em geral, os momentos em sala em aula variavam de aula teórica, para aulas mas diversificadas com atividades em grupo, buscando uma maior socialização entre os alunos e atividades extra classe, como trabalhos relacionados as vacinas. Esses momentos foram proveitosos na qual os alunos interagiram e puderam acrescentar conhecimento. Por fim, a regência trazendo conteúdos relacionados a saúde mostrou-se desafiadora, porém, serviu de grande experiência e desenvolvimento dos residentes como docentes, mostrando a importância de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento dos educadores.

Na turma do terceiro ano do ensino médio, em se tratando da disciplina de Biologia, as atividades foram projetadas para expandir o conhecimento dos alunos sobre os princípios fundamentais da vida e a complexidade dos sistemas biológicos, assim como os processos de evolução da vida no planeta, como um todo. Inicialmente, foi explorada a classificação dos seres vivos, investigando como é organizada e agrupada a diversidade da vida, além das diferenças entre os reinos. Em seguida, foram abordados conceitos relacionados à microbiologia, como as bactérias, os vírus e outros micróbios, além de compreender suas estruturas e como podem ser benéficos ou prejudiciais. Apesar de grande parte da turma demonstrar interesse nos temas que foram abordados, foi possível perceber que alguns alunos apresentaram diversas dificuldades para entender alguns conteúdos, e até demonstraram falta de interesse em aprendê-los. A falta de engajamento e motivação desses alunos, devido a fatores externos, também mostrou ser uma barreira. Contudo, apesar das dificuldades enfrentadas, a experiência da regência na turma foi enriquecedora e desafiadora. A interação direta com os estudantes permitiu compreender suas necessidades individuais de aprendizado e ajustar as abordagens de ensino conforme necessário.

Por fim, todos os momentos no programa residência pedagógica serviram de grande aprendizado e evolução profissional para os residentes, pois trouxe consigo, uma familiarização

com o ambiente escolar em geral (alunos, corpo administrativo e docentes), possibilitando experiências significativas para o crescimento do residente na carreira docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que as atividades desenvolvidas no Programa de Residência Pedagógica proporcionaram resultados significativos e satisfatórios para os residentes, pois a partir delas, os mesmos puderam desenvolver suas percepções de ensino e aprendizagem, conhecer a realidade de uma escola da rede pública, e também desenvolver suas habilidades de regência em sala de aula, além da capacidade de adotar novas metodologias e buscar soluções para os diversos problemas do dia-a-dia, enriquecendo a carreira profissional docente.

Por fim, as experiências vivenciadas em sala de aula proporcionam um contato direto e concreto com a relação entre o ensino-aprendizagem, o planejamento da aula e o conhecimento teórico-prático, demonstrando assim, a importância do PRP para o desenvolvimento profissional do residente.

Palavras-chave: Realidade-escolar; Ensino-aprendizagem, Formação-docente, Educação-pública.

REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, Eliane Barcelos et al. A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul.

Revista Insignare Scientia-RIS, v. 3, n. 1, p. 42-56, 2020.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educar em revista**, n. 32, p. 215-232, 2008.

NÓVOA, A. *Imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

SANTANA, Flávia Cristina de Macêdo; BARBOSA, Jonei Cerqueira. O dispositivo formativo da residência pedagógica: ataques, lutas e resistências. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, 2020.

SOUZA, L. M., INDJAI, S., MARTINS, E. S. Formação inicial de docentes de biologia: limites e possibilidades do Estágio Supervisionado no ensino médio. *Revista do PEMO: Práticas educativas, memórias e oralidades*. Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020.